

REPUBLICA

BIBLIOTHECA
Estado de Santa Catarina
ALORIANO

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N.º DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 5 de Outubro de 1892

TYPGRAPHIA

Rua José Pinto n.º 24 A

Gerente — Graciano Braga

N. 810

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

Rogamos aos nossos amaveis assinantes da fóra da capital, que se acham em atraso com o pagamento de suas assignaturas, o favor de mandarem satisfazel-as até o fim do corrente anno, afim de que não possa haver interrupção na remessa de nosso jornal.

Nossa intendença municipal

Os intendentes federalistas não querem emendar a mão.

Por mais conselhos que lhes demos, ficam impassíveis como a estatua do commendador no festim de Pedro!

Não somos levados a fazer essas reflexões por simples espírito de oposição, mas, porque o nosso dever de cidadão nos obriga a defender os interesses do povo cada vez que se acham prejudicados.

Se vissemos a intendença animada de bom vontade, de patriotismo pela causa publica, se vissemos que ella se esforçava em dotar a capital de melhoramentos reclamados desde muito tempo e que procurava atender as necessidades mais palpáveis das diversas freguezias que fazem parte do nosso município, seriamos os primeiros a tecer-lhe elogios, a animá-la nos seus empreendimentos, por compreendermos que as rivalidades partidárias, devem desaparecer diante do interesse público.

Por mais que procuremos, non ha trabalho importante vemos realizada durante esses novelos tempos que passou a administração da intendença municipal para os intendentes nomeados pela celeberrima junta!

Se os recursos tivessem chegado à digna corporação para satisfazer aos diversos serviços municipais, lhe aconselharmos a suspensão de qualquer melhoramento iniciado, afim de evitar os embarracos que pudesssem advir se não houvesse meios para pagar-se permanentemente os empregados e os trabalhadores.

O contrario, porém, dâ-se, pois a receita da intendença tem aumentado consideravelmente, como tem acontecido em todas as repartições, quer federais, quer estaduais, de modo que a paralysação que vemos nas obras municipais, não provem de falta de numerario, mas sim da indiferença manifestadamente declarada dos srs. intendentes.

Talvez que é dígo presidente, (porque consta que os outros intendentes desde muito tempo ignoram qual é o caminho que leva para o edifício onde funciona a intendença), queira atherosour os dinheiros municipais.

Mas para que fim?

A boa economia não consiste em amontoar dinheiro é mais dinheiro, suspendendo qualquer trabalho urgente, pôr simples validade de declarar um bello dia que o saldo existente nos cofres municipicos é de tanto...

A boa economia está na boa applicação dos dinheiros publicos, promovendo melhoramentos necessarios e levando-os a cabo, cuidando zelosamente dos interesses dos municipes.

Para que esse afaz de ter os cofres regoritando de numerario, sem que ao menos produza premio, quando a intendença não tem que pagar amortização nem juros de algum emprestimo, e quando são reclamados pelo povo importantes melhoramentos em pontes e caminhos nas freguezias, em salubridade e embellescimento municipal?

Muito diverso foi o procedimento da intendença legalista, que ciosa pelos interesses de seus municipios, a partir de uma severa economia no dispêndio dos dinheiros municipais, quer com os seus proprios recursos, quer com o auxilio do Estado, iniciou uma série de melhoramentos, cuja enumeração seria fastidiosa, que numa sorte seria mais para invejar do que a desse mesmo homem, se elle soubesse bem comprehender quais as virtudes que pratica todos os dias quando, à imitação do Creador, faz brotar da terra, por meio do trabalho, regado com o seu copioso suor, todos esses recursos que ella nos dá, aviventando assim, a tudo que o cerca.

E, pois, o lavrador o ente que mais se assemelha a Deus, e a quem se poderá dar o nome de criador terrestre, porquanto, elle tira do solo o necessário para o seu sustento e de sua familia, e além d'issso, o que elle sobeja emprega-o em multiplas causas—umas a que é obrigado, como os impostos, que fazem uma grande parte das rendas do Estado, e os juros do capital empregado, quando o pediu; e outras a que o não é, como as benfeitorias, a reforma dos instrumentos oratórios, a compra de vestuários e joias para a família, e outras mais que escusado será mencionar.

E justamente d'ahi, desse chamarão sobrejo, que parte tudo que sustenta em primeiro lugar o lavrador, e depois d'ele a sociedade inteira.

Diz com muito criterio John Sin-

clair que, sem esse *acrescimo*, nem podia haver cidades florescentes, nem força militar naval ou terrestre, nem artes liberaes, nem fabricas, nem sciencias, nem commercio exterior, nem, finalmente, essa sociedade que enobrece o homem e exerce sua verdadeira influencia sobre todas as nações.

Dúvidas ainda da importância da agricultura?

Todos nós sabemos qual é o grande poderio da Inglaterra, e nenhuma ignora que ella esteve ameaçada por Napoleão de vêr todos os portos fechados ás suas embarcações, que levava a toda a parte do mundo os inumeráveis ramos do seu incommunável commercio.

Que fez a Inglaterra n'estas críticas circunstancias, senão dar á sua agricultura um tão rapido incremento, que dentro em pouco tempo os generos alimenticos de que ella podia dispor, cultivados nos seus terrenos, triplicaram!

Diz Joao Baptista Say que não aparece na histori ontro exemplo, em que nação alguma fizesse tão incriveis esforços por fôr da patria, ao mesmo tempo que em casa tantos milhões de homens estavam gosando todos os comodos da vida, e muitos delles os regalos do luxo, devido tudo isto á sua prospera agricultura, sem que nô teria sido possível sustentar industria fabril, relações commerciais nem operações financeiras.

ACRICULTURA

SUA IMPORTANCIA, SUA INFLUENCIA NOS ESTADOS, E RESULTADOS DO SECA-BANDONO

III

Ouviu-se sempre dizer que a agricultura era, de todas as artes, a mais antiga, a mais útil, a mais necessaria, e, finalmente, a mãe de todas as outras. Jú Columela diz aos romanos: «Vós queréis ter mestres de pintura, musica, esgrima e danças? a primeira das artes, a mais útil e moral de todas—a arte de cultivar os campos—, essa não encontra entre vós, nem mestres que a ensineis, nem discípulos que a aprendam».

Em todos os tempos não só os homens saibam, mas também os filósofos e até os poetas, como se vê em Virgílio, apropriadamente que a agricultura deve tanto ao mundo, como a esse que mais fugiu d'elle, que vêm a ser o lavrador; e acrescentavam que nenhuma sorte seria mais para invejar do que a desse mesmo homem, se elle soubesse bem comprehender quais as virtudes que pratica todos os dias quando, à imitação do Creador, faz brotar da terra, por meio do trabalho, regado com o seu copioso suor, todos esses recursos que ella nos dá, aviventando assim, a tudo que o cerca.

E, pois, o lavrador o ente que mais se assemelha a Deus, e a quem se poderá dar o nome de criador terrestre, porquanto, elle tira do solo o necessário para o seu sustento e de sua familia, e além d'issso, o que elle sobeja emprega-o em multiplas causas—umas a que é obrigado, como os impostos, que fazem uma grande parte das rendas do Estado, e os juros do capital empregado, quando o pediu; e outras a que o não é, como as benfeitorias, a reforma dos instrumentos oratórios, a compra de vestuários e joias para a família, e outras mais que escusado será mencionar.

E justamente d'ahi, desse chamarão sobrejo, que parte tudo que sustenta em primeiro lugar o lavrador, e depois d'ele a sociedade inteira.

Diz com muito criterio John Sinclair que, sem esse *acrescimo*, nem

podia haver cidades florescentes, nem força militar naval ou terrestre, nem artes liberaes, nem fabricas, nem sciencias, nem commercio exterior, nem, finalmente, essa sociedade que enobrece o homem e exerce sua verdadeira influencia sobre todas as nações.

Curvemos, pois, a cabeça deante desse grande principio, e não nos envergonhemos de confessar que é da terra—este sublime elemento de que o homem se serve para acudir a todas as necessidades que o acompanham durante a vida—que temos tudo a esperar, e só por meio da arte de a cultivar—à agricultura—é que elle poderá extrair do seu seio os inumeros recursos que nos vemos, que nômimos, que nôs destinarmos sem nos lembrar donde elles vieram, supondo talvez que é o dinheiro—o metal lucente que produz tudo isso, sem que tivesse de passar pela mão callosa do lavrador e de sair desse grande laboratorio que a Natureza encerra dentro em si, e que a agricultura explora por todos os modos e principios.

S. Thiago de Riba d'Ull.

João NEPOMUCENO R. VALENTE

Questão-Missões

A commissão de fazenda do senado argentino pediu o credito de 50.000 pesos ouro para a embaixada Carlos Calvo, que vai a Washington tratar da arbitragem da questão-Missões.

Entre as despezas a fazer se, contam-se as com a impressão de mappas, atlases, plantas e varios documentos importantes, attinentes á questão.

O Banco de França vai brevemente pôr em circulação uma nova serie de notas. Não hão de ser semelhantes ás que se achão em circulação, com a unica diferença de que o papel será mais fino mas ao mesmo tempo mais forte. A qualidade superior do papel tornará a impressão mais nitida e a falsificação mais difícil.

Um cidadão belga, morador em una pequena vila desse paiz, apostou que comia douz kilogrammas de cerejas, caroços e tudo. Ganhou a aposta, mas morreu poucas horas depois.

Está lançado e prompto para funcionar o cabo-subsíbarino entre o Recife, illa de Fernando de Noronha e S. Luiz do Senegal, levado a effeito pela India Rubber Guia Percha and Telegraph Works Company, da qual é cessionario a South American Cable Company.

OS RESTOS DE COLOMBO

A casa editora de Barcelona dos Montez e Surion, acaba de publicar o primeiro volume d'uma interessante obra intitulada *Americana*, do ilustre viageiro alemão Rudolpho Cronau.

Esta historia do descobrimento das Indias Occidentaes, desde os tempos primitivos ate os mais modernos, dedica a se comemorar o quarto centenario do descobrimento da America por Christovão Colombo.

O sabio alemão, dedicou a ultima viagem que fez, em interesse especial d'esta obra, a visitar as illas Bahamas, as Indias Occidentaes, Mexico e America Central e teve occasião de fazer investigações minuciosas, sobre a origem e destino das cinzas de Christovão Colombo.

Na sua importante obra dedica o capitolo aos "Restos de Colombo", ilustrando-o com desenhos, tirados do natural pelo autor.

No testamento feito por Colombo, dois dias antes de sua morte, tinha elle manifestado o desejo de ser enterrado em "Espanola", S. Domingos.

Os restos do almirante foram transladados em 1513 do convento dos "Franciscanos" de Malladolid para o de Cartujos de S. Maria de las Cuecas de Sevilla.

Em 1541 consagrhou-se a Cathedra de S. Domingos, e então transportaram-se os veneraveis restos, estando demonstrado que em 1549, encontravam-se depositados no dito Santuario a direita do altar-mór.

Pelo tratado de Basileia, (28 julho 1795) fez-se cessão da illa à França, em 20 de Dezembro do mesmo anno foram os restos de Colombo levados para a Cathedral de Havana.

Oitenta e dois annos depois desse acontecimento, uns trabalhadores que se occupavam em renovar o pavimento do Santuario deram no dia 10 de setembro de 1877, com um atiade de chumbo bem conservado situado a direita do altar-mór, com restos humanos e inscrições que indicavam ser este o verdadeiro sepulcro de Christovão Colombo.

Veio d'ahi a polemica e torneio historico-literario, sustentado a favor dos restos que ha em S. Domingos pelo bispo Roque Coecia, o conego Javier Billini e o sabio Eucliano Tejera, e pelo outro lado a favor dos restos da Cathedral de Havana, pelos distintos escritores López Prieto e Manuel Colmeiro.

Hoje temos mais no debate o sabio alemão Rudolpho Cronau que é da opinião que os veneraveis restos do grande descobridor reposam agora como antes, na Cathedral de S. Domingos.

Da (Revista Commercial Americana)

CAIXA ECONOMICA

Movimento do dia 4 de Outubro

| | |
|--------------------|------------|
| Entrada | 2.883\$00 |
| Retirada | 9.731\$916 |
| | 6.848\$916 |

Saldo dos depositos na presente data. 1.535\$195\$706

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz à venda na livraria e papelaria de Firma & Tarquinio.

**DECLARAÇÕES
O PÚBLICO**

Berta Selinke participa ao público e aos seus muitíssimos freguezes que continua a dirigir a antiga e acreditada padaria que seu fadado marido Emilio Selinke dirigia a contento de sua numerosa freguesia; espera, portanto, continuar a merecer a mesma confiança de seus fregueses e do público desta capital.

Emilio Blum & C. sendo consignatários dos vapores — *Pamona* e *Fortuna*, que fazem viagem directas entre este porto e Buenos Ayres, participam a esta praça que o vapor *Pamona*, esperado n'este porto a 10 do corrente, recebe cargas por preços rasoáveis, para Buenos Ayres. A tratar com os consignatários à rua de João Pinto n. 3.

ANUNCIOS

VENDE-SE

Fariaha de trigo de Buenos Ayres.

Batatas superiores de Buenos Ayres.

Farelo superior de trigo, de Buenos Ayres.

À rua João Pinto n. 6
EMILIO BLUM & Cia.

VINHOS SUPERIORES

de laranja, do Porto, do Rio Grande etc. etc., vende-se no armazém à Praça 15 de Novembro n. 1 A, esquina da rua do Comércio.



Vende-se um cavalo marchador e bem manuso, apêrado ou não.

Informa-se nesta typographia:

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

REVOLUÇÃO

GRANDE REVOLUÇÃO no Commercio

GRANDE QUEIMA

NÃO PODEM COMPETIR CHEGOU CHEGOU

para casa de Henrique Abreu & C. um grande sortimento de novidades, cujos preços abaixo são de verdadeira torração!!!

Capas de diagonal finíssimas francesas, com vidrilhos, arminho alta novidade ultima moda de Paris valendo 120\$ e 100\$ por 70\$000

Ditas ditas valendo 70\$ por 35\$000.

Casacos de diagonal com vidrilhos, alamares, arminho ultima moda, valendo 70\$, 60\$, 50\$ e 40\$ por 40\$, 38\$, 36\$, 25\$ e até 23\$000!!!

Guarda-pôs Watter-prufs, incrivel! de casimira, flanella americana, diagonal chics que valem hoje 40\$ por 20\$, 18\$ e 16\$000.

Sahidas de teatro de flanella com capuz, ultimo tom que valem 20\$ por 12\$000!!!

Guarda-pôs para meninas o que ha de chic baratinhos.

Vestidos de seda para meninas, riquíssimos valendo 40\$ por 20\$ e 25\$000.

Bitos de lã valendo 30\$ por 16\$ e 18\$000.

Ditos de percale superior desde 5\$ até 10\$000!!!

Gorros para crianças, com borla de seda para 2\$ e 3\$000.

Luvas para crianças a \$800 o par.

Grande sortimento de calçado para senhoras especializando chinelos de feltro, Melton e Lasting por preço baratinho.

APROVEITEM A PECHINCHA E' UMA VEZ SO'

Com este cambio não ha mais!!

Não se enganem
E' NA

RUA JOÃO PINTO N. 3

Esperam brevemente um grande sortimento de chapéos, para homens e senhoras, chapéos de sol, calados para homens, senhoras e crianças—breve.

BOMBA

Precisa-se comprar uma bomba para a poço.

Quem a tiver e queira vender dirija-se a esta typographia.

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCE

PARA TODOS OS USOS

ESPECÍFICO CONTRA:

Queimaduras

Neurálgicas

Contusões

Dartrhos

Empigens

Pannos

Gaspas

Espinhas

Rheumatismo

Drô de cabeça

Ferimentos

Sardas

Chagas

Rugas

Frangões de pele

Mordeduras de insetos

SABÃO RAULIVEIRA

UNICA AGUA PARA O TOILETTE
UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PARTE

PREÇO—15000

Caixa Filial

DO

Banco União de São Paulo

DESTERRO

4 Rue Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia

SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ—Caixa Filial de Curityba

GOIÁS — Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias

RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza empréstimos por letra, e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . 5 %

Por letras a prazo fixo de 3 a 5 meses 5 1/2 %

: : : : de 6 a 9 . . . 6 %

: : : : de 10 a 12 . . . 7 %

O agente, O sub-agente,

João Cândido Goüart P. A. Paula Viana.

